Ziraldo

O PLANETA LILÁS

10ª EDIÇÃO

MELHORAMENTOS

Ziraldo

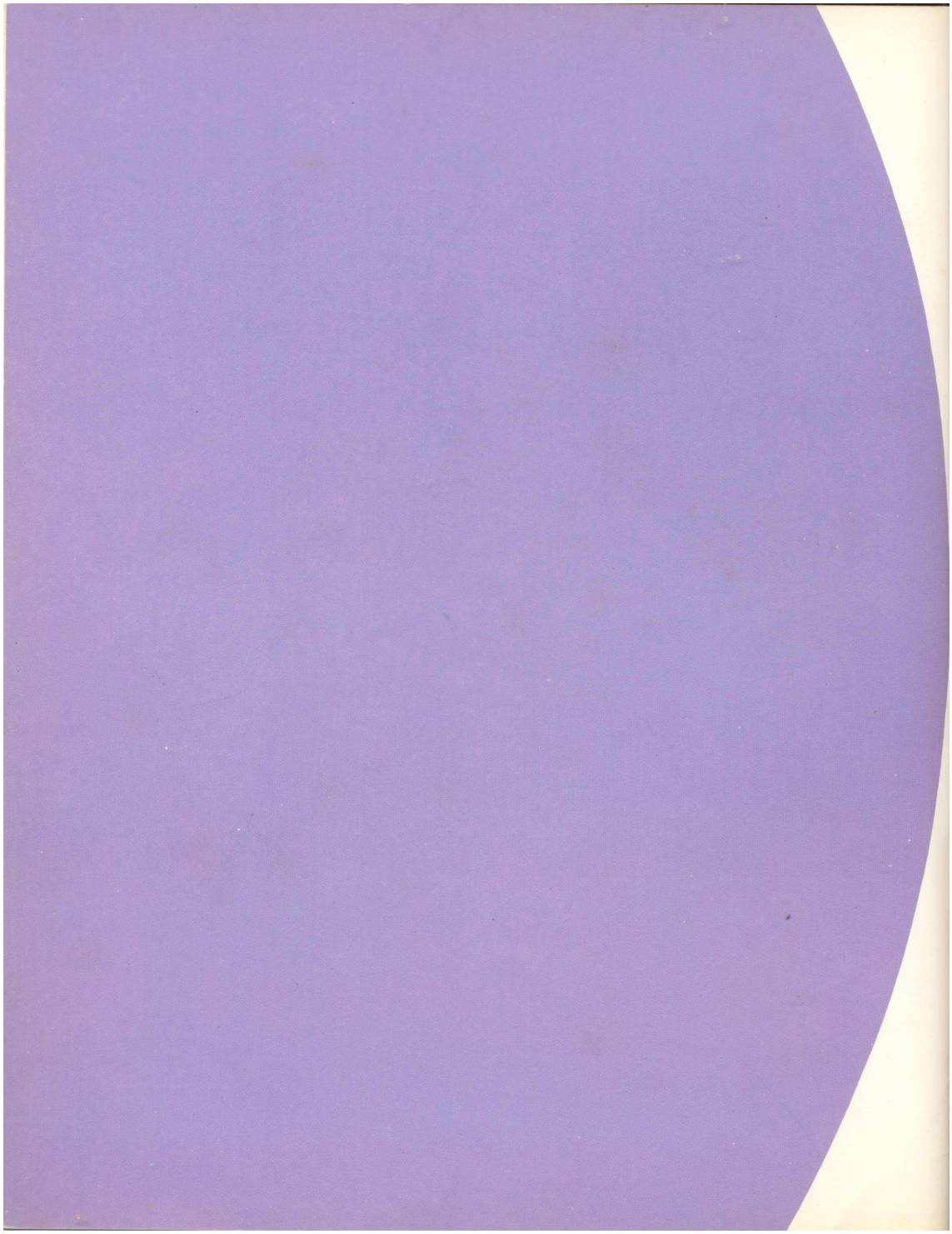
O PLANETA LILÁS

100 ANOS
EM
MELHORAMENTOS

Era uma vez um bichinho
tão pequeno
mas tão pequenininho
que não dava para ser visto
nem com uma lente de aumento

Ele era muito pequeno
mas seus olhos eram enormes
(pro tamanho dele, é claro)
e ele queria ver tudo
queria saber de tudo
entender todas as coisas

Passava os dias inteiros
e, às vezes, até as noites
olhando firme pro Céu
e perguntando baixinho:
"Onde é que eu estou?
O que há por aí?"



Ah!
é preciso dizer
que este bichinho morava
num planeta muito estranho
que era todo violeta

E ele já estava
muito cansado
de ver os dias
todos iguais

"Eu vou voar pelos ares
vou construir um foguete
espaçonave, navio
e me mandar pro Universo
para saber como é
o mundo que existe em volta
deste meu mundo lilás
pois tenho quase certeza
que o mundo não pode ser
só isso que está aqui
essa roxidão imensa
que parece não ter fim"

E não é que ele construiu
uma enorme espaçonave
com foguetes poderosos
movidos a propulsão?

(Não dá pra ver a espaçonave
também assim a olho nu
pois mesmo ela sendo enorme
pro tamanho do bichinho
ele é tão pequenininho
que a espaçonave gigante
fica deste tamaninho
para as nossas proporções

Mas, ela está ali
pousada sobre o solo lilás
do planeta violeta)

Atenção que vai começar a contagem regressiva

"Agora eu fico sabendo
o que é
o Universo
o tamanho que ele tem
se ele tem
outros planetas
outras cores
e estrelas
outros
bichinhos pequenos
com os mesmos
grandes olhos
pra trocar
informações"

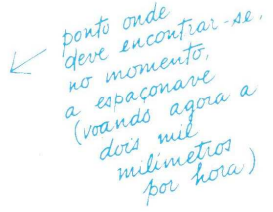
Dez
nove
oito
sete
seis
cinco
quatro
três
dois
um
já!

Lá vai
o foguete
a mil milímetros
por hora

provável local de onde a espaçonave foi lançada

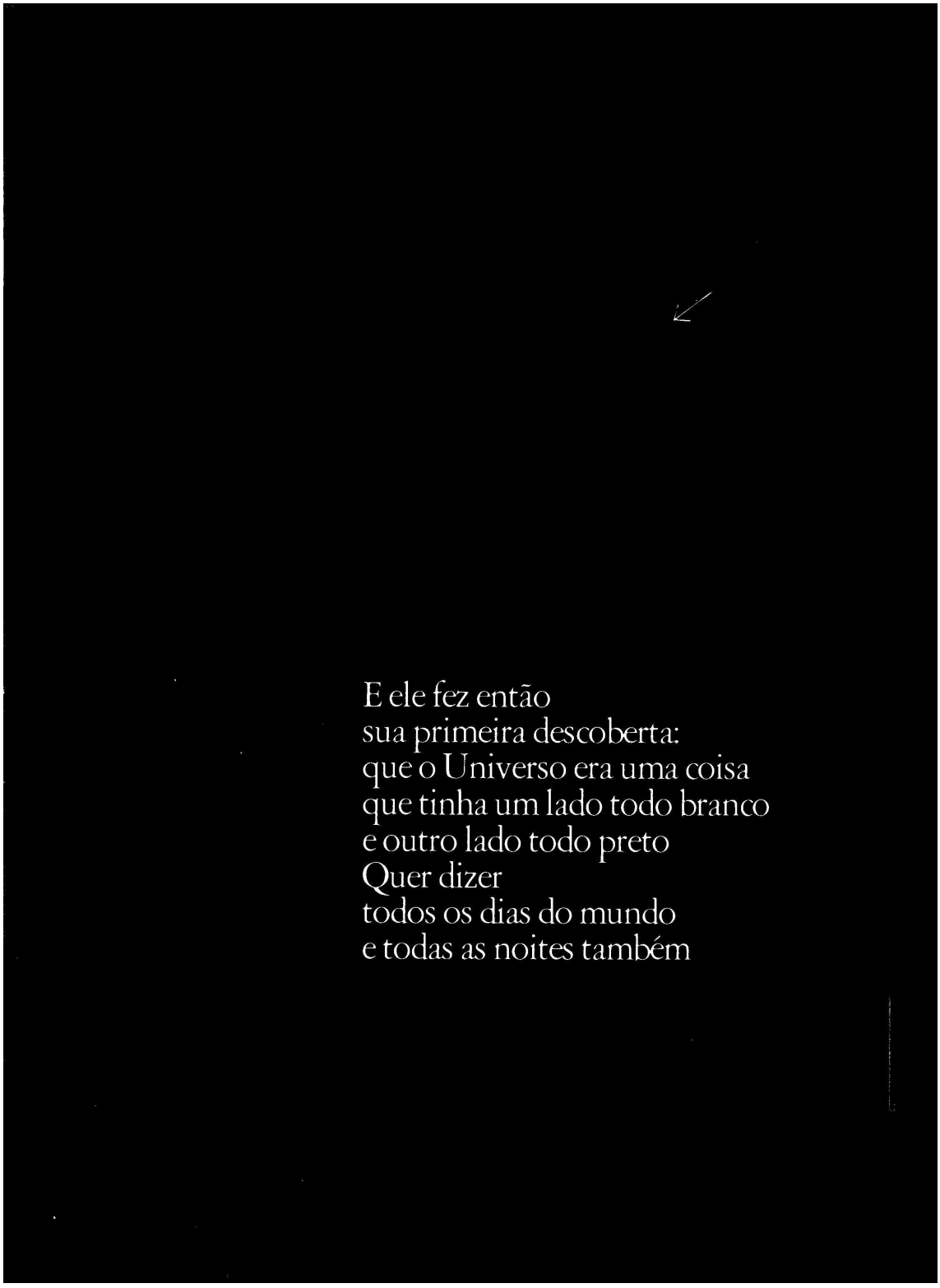
E ele viu que tudo era branco
no começo da viagem
branco
branco
branco
como o começo de tudo

E sua nave espacial continuava a voar para

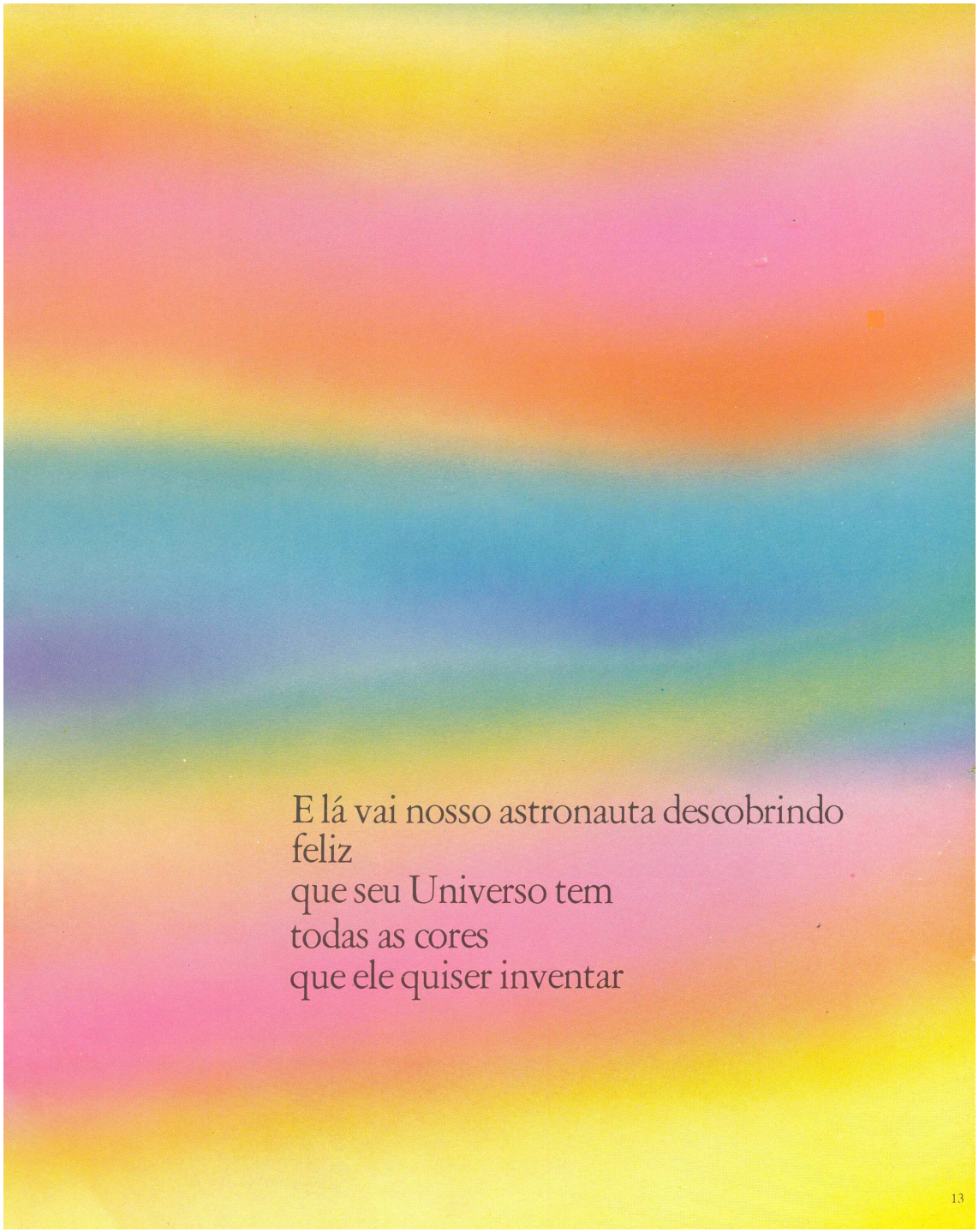


dentro (ou para fora?) do espaço sideral

E aí tudo ficou preto
como se fosse o outro lado do branco
como se alguém, de repente
tivesse virado a página



E ele fez então
sua primeira descoberta:
que o Universo era uma coisa
que tinha um lado todo branco
e outro lado todo preto
Quer dizer
todos os dias do mundo
e todas as noites também



E lá vai nosso astronauta descobrindo
feliz
que seu Universo tem
todas as cores
que ele quiser inventar

E o espaço
que era preto
de repente
ficou todo colorido
diante do seu painel

E o bichinho exclamava:
"Eu sabia!
Eu sabia
que outras cores
haveria
além do roxo e violeta
do meu
planeta lilás!"



E lá vai nosso astronauta descobrindo
feliz
que seu Universo tem
todas as cores
que ele quiser inventar

Virada mais uma página
do espaço onde voava
o astronauta e sua nave
as cores todas do espaço
viraram só uma cor
a cor de um imenso clarão

"Deve ser a luz do sol ou a luz da Via Láctea"
disse o bichinho
que era um craque
para adivinhar as coisas

"Pode ser, mas não sou não"
uma voz lhe respondeu

"E então, quem é você?"
o bichinho perguntou diretamente pra Luz

"Eu sou uma Idéia!"
ela respondeu

E o bichinho entendeu
E anotou mais uma coisa
que havia dentro do mundo
que ele ia descobrindo

E o vôo seguia

Até que, num momento
do alto do seu foguete
– como um descobridor –
o bichinho gritou:
"Terra à vista!"

E lá estava o planeta
como a esperar por ele

"Um planeta,
finalmente, um planeta!"
ele exclamou

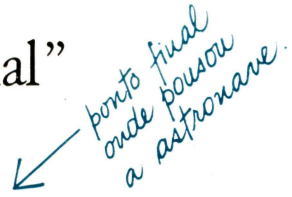
E era um planeta
tão pequeno
redondinho e tão pequeno
que ele custou a achar
uma planície serena
um mar da tranqüilidade
pra poder aterrissar

[1] Este livro foi digitalizado e distribuído GRATUITAMENTE pela equipe Digital Source com a intenção de facilitar o acesso ao conhecimento a quem não pode pagar e também proporcionar aos Deficientes Visuais a oportunidade de conhecerem novas obras.Se quiser outros títulos nos procure http://groups.google.com/group/Viciados_em_Livros, será um prazer recebê-lo em nosso grupo.

"Que planeta é esse?"
ele perguntou
tão logo a escadinha baixou
sobre o local escolhido

"Que planeta nada, rapaz!"
alguém respondeu
"Eu sou um ponto final"

E era um ponto final.



E o bichinho sorriu
e tratou de anotar:
"O Universo é uma coisa
que tem o ponto final no meio."

"Ou no princípio

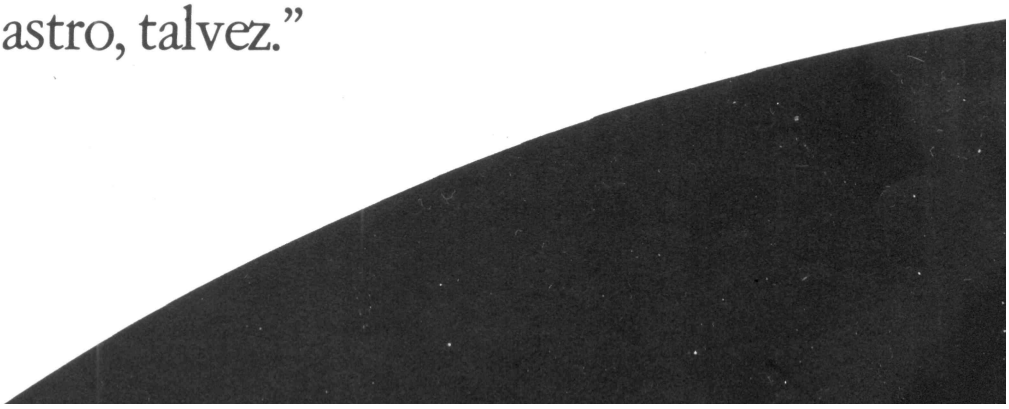
"Que planeta é esse?"

Feita essa nova descoberta
ele voltou a ligar
seu poderoso foguete
e fez seguir a viagem

até que a nave pousou
sobre a curva superfície
de outro planeta negro.

"Você é muito maior do que o ponto final.
Você é um planeta ou é uma estrela?"

E outra voz lhe respondeu:
"Meu nome é a.
Se você acha que eu sou um planeta
eu sou um planeta.
Se você acha que eu sou uma estrela
eu sou uma estrela.
Ou sou um astro, talvez."



"Eu sou um explorador do Espaço!"
falou o bichinho
"Ah!" falou o a.

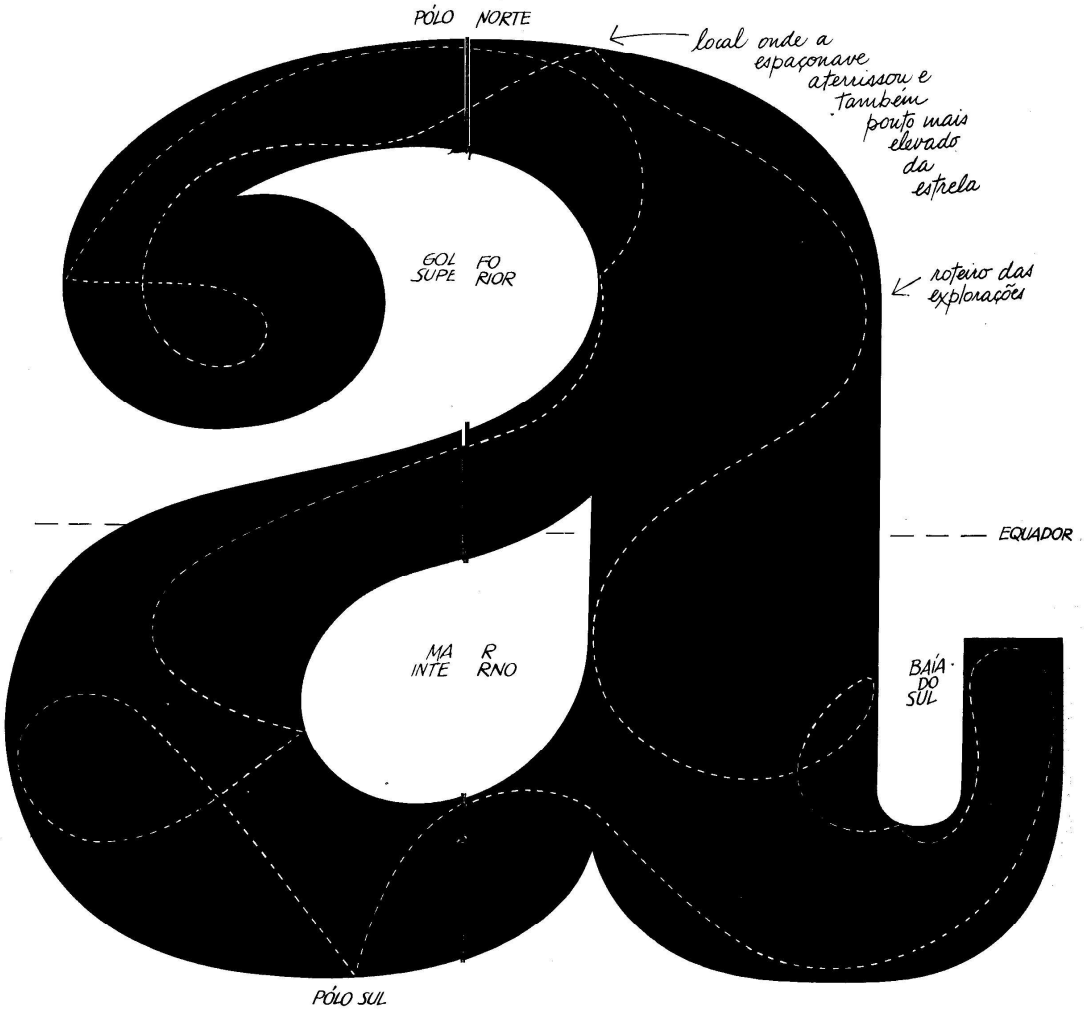
"Estou viajando por aí
para ver se descubro
o que é o Universo.
O senhor me permite
fazer uma exploração?"

E o a – astro – falou:
"Pois não!"

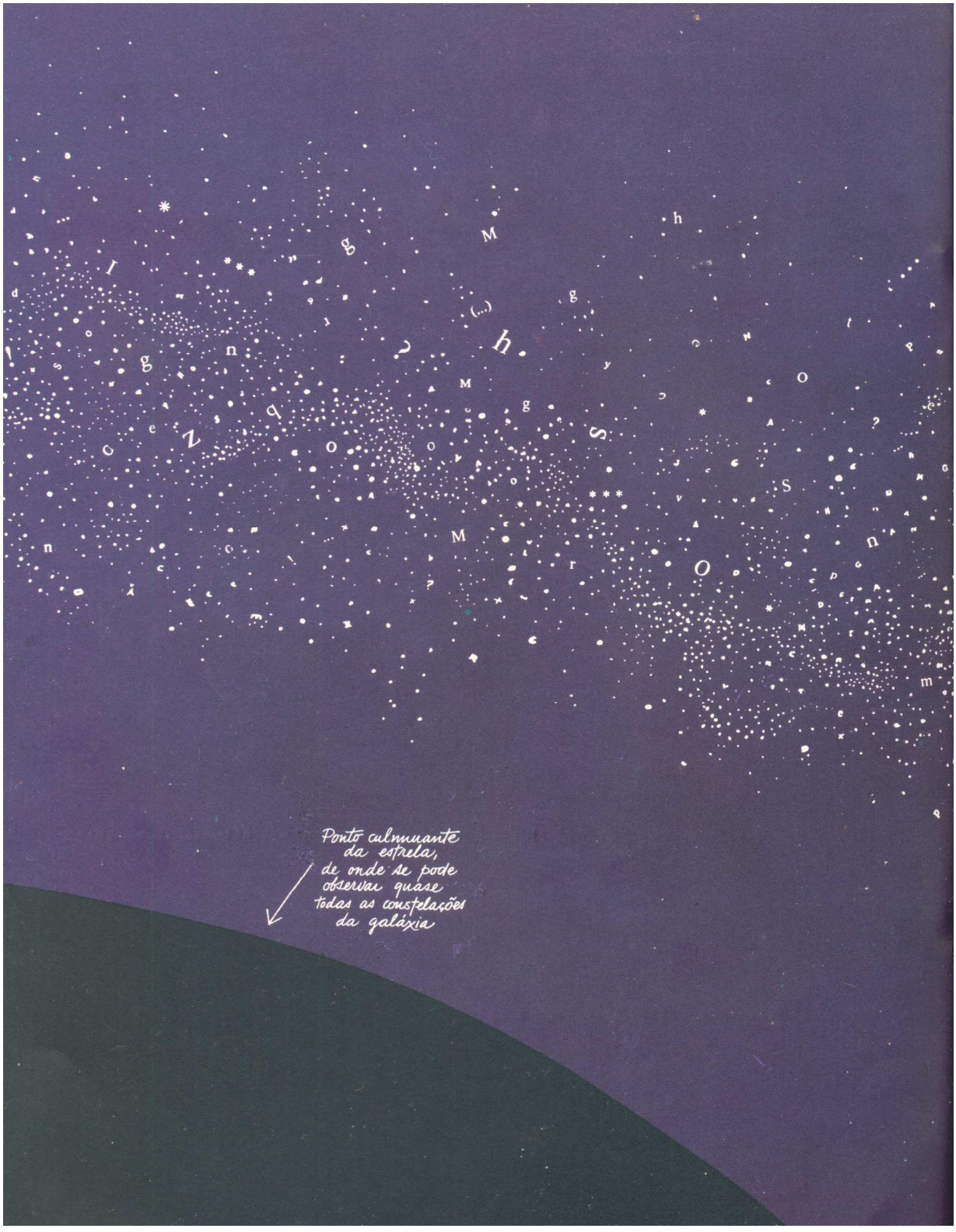


E durante muito tempo
o bichinho
- que era muito paciente -
percorreu o espaço todo
da estrela chamada a.

Visitou suas enseadas
seus lagos
suas baías
suas praias
e colinas
planícies e patamares
seus caminhos mais compridos
suas
montanhas
mais
altas
o seu ponto culminante.


PÓLO NORTE
local onde a espaçonave aterrissou e também ponto mais elevado da estrela
GOL FO
SUPE RIOR
roteiro das explorações
EQUADOR
MA R
INTE RNO
BAÍA DO SUL
PÓLO SUL

E foi dali
que ele pôde ver
todas as outras estrelas
daquela constelação.

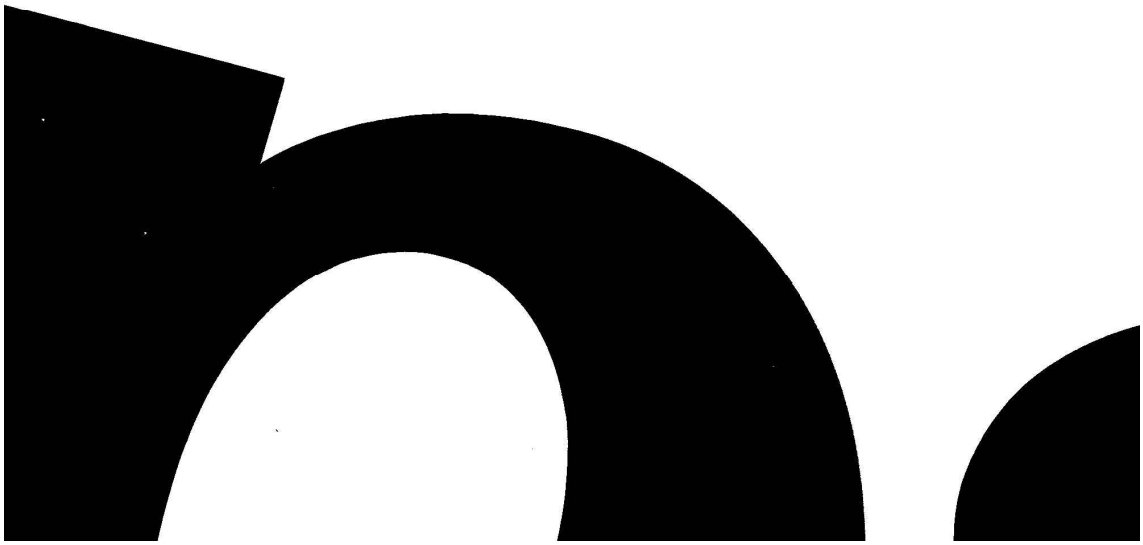

Ponto culminante da estrela, de onde se pode observar quase todas as constelações da galáxia



E
sentadinho no topo
do ponto mais alto
da estrela onde estava
ele esperava chegar cada noite
só pra ver
o Céu todo se estrelar
de milhões de outras estrelas
(ou de outras
constelações).

E foi numa noite dessas
que ele deu a palmadinha
que a gente costuma dar
bem no alto aqui da testa
quando entende, de repente,
o que se quer entender.
"Oba!"
– ele falou –
"Descobri tudo!"

E agitado
ele correu
de volta
à sua astronave.
Ligou os motores
para esquentar
e falou pra estrela
antes de dizer adeus:
"Por que você não me disse?"



E a estrela falou:
"Eu acho que eu disse, sim!"

E ele falou:
"Vou voltar pro meu planeta
e contar pra toda gente
o que foi que eu descobri."

"E o que foi que você descobriu?"
perguntou a estrela
que já sabia a resposta.




"Eu descobri
o que é o Universo
e onde é
que ele está!"
ponto onde se encontra a espaçonave já fora da órbita estelar
local de onde a espaçonave levantou vôo, de volta
pal

gritou o bichinho
– que agora, também sabia onde estava –
lá do alto
com a nave já
no espaço.

.avra



E, feliz, ele voou de volta para casa
deixando para trás as estrelas
que, juntas, respondiam todas as suas perguntas.
E passou de novo pelo ponto final.
Passou pela Idéia (que lhe viesse à cabeça)
pelas cores (que pudesse imaginar)
pelo preto e pelo branco
e só aí reparou
que havia saído de modo tão afobado
do seu planeta lilás
que nem olhara para trás.
Não tinha nem reparado
que ainda não sabia
como era – vejam só! – o planeta onde vivia



[2] Este livro foi digitalizado e distribuído GRATUITAMENTE pela equipe Digital Source com a intenção de facilitar o acesso ao conhecimento a quem não pode pagar e também proporcionar aos Deficientes Visuais a oportunidade de conhecerem novas obras.Se quiser outros títulos nos procure http://groups.google.com/group/Viciados_em_Livros, será um prazer recebê-lo em nosso grupo.

o planeta onde ele morava
não era bem um planeta.
Era uma violeta
guardada dentro de um livro.

